

“Commodities” vão pagar o IOF

O ministro da Fazenda, Fernando Henrique Cardoso, confirmou que serão tributadas as aplicações no sistema financeiro que hoje são isentas do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF), como é o caso dos fundos de commodities. Segundo ele, a área econômica estuda alteração no IOF.

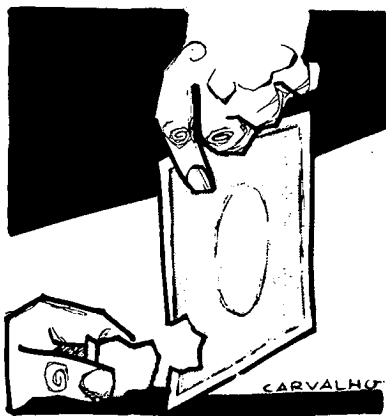
“São aplicadores que não estavam pagando e agora vão ter que pagar. Não haverá aumento do IPI nem do Imposto de Renda”, esclareceu.

Fernando Henrique disse que as próximas ações do Governo, para buscar o equilíbrio orçamentário ainda este ano, são o controle dos gastos públicos, através de cortes nas despesas nos próximos dois meses, e o aperfeiçoamento no mecanismo da arrecadação tributária.

“Essas foram as determinações do Presidente da República” ressaltou. De acordo com o Ministro da Fazenda, a maior preocupação do presidente Itamar Franco é com o Orçamento de 1994. Nesse sentido, a equipe econômica vai reelaborar a proposta orçamentária junto com o Congresso Nacional, buscando o equilíbrio fiscal.

O Ministro lembrou que o ajuste transitório que a área econômica pretende fazer, que consiste especialmente no controle de despesas e no aumento da arrecadação do IOF, ocorrerá ainda este ano e independe da revisão constitucional.

Muito feliz — “A equipe econômica está muito feliz”. A declaração foi feita ontem de manhã pelo ministro da Fazenda, Fer-



nando Henrique Cardoso, momentos antes de embarcar para São Paulo. Irritado com os boatos referentes a um possível descontentamento de seus auxiliares, o ministro assegurou que o presidente Itamar Franco aprovou as medidas propostas pela área econômica, na reunião ministerial realizada quinta-feira.

“Enquanto meus colaboradores trabalham, outras pessoas focam, para inquietar o País”.

Fernando Henrique queixou-se de que a onda de boatos ocorridos no decorrer da semana acabou mexendo com as bolsas. Segundo ele, tudo não passou de especulação.

O Ministro da Fazenda queixou-se do vazamento de informações sobre mudanças no Imposto de Renda. Segundo ele, o Ministério da Fazenda nunca propôs o aumento da alíquota de Imposto de Renda. A criação da alíquota de 35 por cento, segundo ele, foi apenas um estudo da Receita Federal.